

# Um udenista teimoso

○ senador José Fragelli, de 69 anos, é um homem particularmente respeitado no Senado pela firmeza de posição e conduta moral. Udenista teimoso, mas cordial no trato, Fragelli passou 25 anos sem falar com o ex-senador Filinto Müller, chefe político do PSD e da política de Mato Grosso nas décadas de 60 e 70.

Reconhecido, o candidato da Aliança Democrática à presidência do Senado lembrava ontem aos jornalistas, na frente do senador Gastão Müller, sobrinho de Filinto, que esta inimizade não levou o então líder da Arena, em 1969, a vetar a indicação de seu nome para o Governo de Mato Grosso, pelo presidente Emílio Médici. Gastão Müller, porém, foi o único dos quatro senadores matogrossenses (um do norte e três do sul) a votar em Humberto Lucena.

José Fragelli foi ainda deputado estadual duas vezes, deputado federal e não se elegeu para o presente mandato, pois foi suplente de Pedro Pedrossian, que, antes de completar seu segundo ano no Senado, foi nomea-

do governador de Mato Grosso do Sul, por interferência do então ministro Golbery do Couto e Silva e do secretário particular do Presidente da República Heitor Aquino Ferreira.

A designação de Pedrossian provocou uma verdadeira razia no PDS, pois se seguiu ao afastamento do então governador Marcelo Miranda, hoje senador. Provocou também de imediato a transferência para o PP dos dois senadores e do suplente Fragelli, além de dois outros deputados.

Pedrossian teve logo depois seu mandato de senador extinto pela Mesa Diretora do Senado, e Fragelli efetivou-se na cadeira desde então, para onde transportou a fama de moralizador que obteve no Governo de Mato Grosso, a ponto de transformar-se num verdadeiro terror para os funcionários do Senado.

Fragelli sabe que tem um adversário sério pela frente, o senador Luiz Viana Filho, do PDS da Bahia, e como político que galgou todos os seus cargos anteriores, não expõe seus flancos facilmente.